



US\$ 193.000 Investidos

Parceiros: Sandia, Greenstar, Acumen Int. and PSA

US\$ 300.000 Alavancados

400 pessoas beneficiadas

Sumário

O Programa de Energia da USAID/Brasil trabalha em parcerias com ONGs norte-americanas, locais e fornecedores de equipamentos para demonstrar que energia produzida a partir de fontes renováveis é uma maneira viável de atender comunidades remotas, sem acesso a energia elétrica, e ao mesmo tempo ampliar oportunidades econômicas e melhorar a qualidade de vida dos residentes locais.

O Projeto "Centro Comunitário Greenstar" instalará na Amazônia dois telecentros, alimentados a energia solar com capacidade de fornecer acesso à internet, como ferramentas de apoio a programas de saúde, educacionais e culturais. Os objetivos a longo prazo são de trabalhar com as comunidades locais estimulando o desenvolvimento sustentável e atividades empreendedoras. Com o apoio do Sandia Labs e Acumen

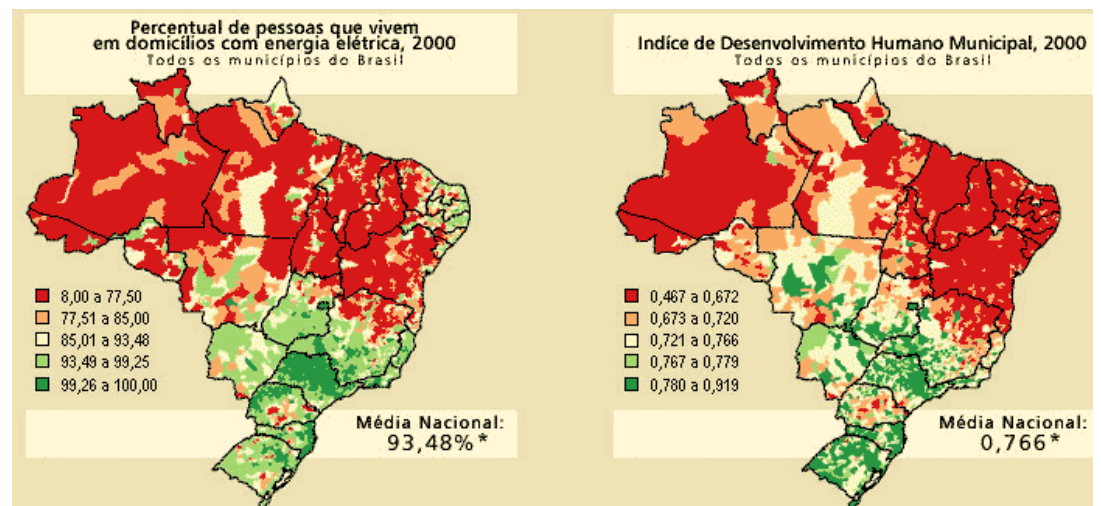
Internacional/Greenstar Corporation, uma ONG norte-americana, e o Projeto Saúde e Alegria (PSA), uma ONG local, a USAID identificou duas comunidades isoladas as margens do rio Tapajós, na região Norte do Brasil, para a instalação dos telecentros. A primeira, Suruacá, teve seu telecentro inaugurado em 14 de dezembro de 2003.



Contexto

Apesar de ser o 14º maior consumidor de energia do mundo, a falta de acesso à energia de maneira apropriada continua sendo uma barreira significativa ao desenvolvimento sócio-econômico no Brasil, especialmente para aqueles que fazem parte das camadas sociais de baixa renda. Essas pessoas estão concentradas, em sua grande maioria, nas regiões Norte e Nordeste do país.

Há um exíguo consenso sobre o número de brasileiros sem serviços de energia. De acordo com o Governo brasileiro estima-se que 12 milhões de pessoas façam parte desse grupo.



Fonte: Atlas Desenvolvimento Humano, 2000

A população mais pobre é também a com menor acesso a eletricidade

O mapa de serviços elétricos no Brasil indica grandes disparidades: enquanto estados como o Rio de Janeiro e São Paulo, ambos na região Sudeste, possuem mais de 99,5% de suas populações abastecidas; estados como o Piauí na região Nordeste e o Pará na região Norte possuem menos de 75% de suas populações com acesso a energia elétrica. Há também disparidades entre as áreas urbana e rural: mais de 80% da população do Brasil sem acesso aos serviços elétricos se encontra na área rural.

Desde outubro de 2002, a USAID/Brasil tem financiado um programa de energia que canaliza seus recursos de forma a alcançar com maior efetividade milhões de brasileiros sem acesso a malha elétrica. O programa de energia da USAID/Brasil procura estimular o desenvolvimento econômico, reduzir a pobreza, tratar das conseqüências das alterações climáticas e outros impactos ambientais prejudiciais ao Brasil através da ampliação de serviços de energia sustentáveis, cursos de capacitação, e colaboração tecnológica. A USAID/Brasil apoia atividades multidisciplinares e projetos de eficiência energética e energia renovável como formas de promover desenvolvimento social e econômico enquanto reduz a emissão de gases de efeito estufa.

Abordagem

Suruacá, fundada em 1890, é uma comunidade isolada localizada na margem esquerda do Rio Tapajós (à 6 horas de barco partindo de Santarém, no estado do Pará). A população local composta de cerca de 100 famílias (aproximadamente 400 pessoas), lideradas por um conselho comunitário ativo e bem estruturado. As principais atividades econômicas incluem a produção de alimentos derivados da mandioca, pesca, agricultura e produção de artesanato de palha (cestaria). Apesar de oferecer oportunidades para o empreendedorismo, a comunidade tem pouca experiência com o comércio em larga escala desses produtos.



Nascer do Sol, Rio Tapajós

Através do Projeto Saúde e Alegria (PSA) uma ONG local, a USAID apresentou a idéia do telecentro ao conselho comunitário, o qual a “comprou”. Enquanto os equipamentos foram fornecidos pela USAID, a comunidade ficou

responsável por desenhar e construir a estrutura física do projeto. Mais de 50 membros da comunidade participaram no planejamento e construção do telecentro, que exigiu 4 meses de trabalho e dedicação.

Os equipamentos fornecidos pela USAID incluem um sistema fotovoltaico de 2.0 kW, com capacidade de fornecer energia para 4 computadores operarem 8 horas por dia e uma estação de rádio comunitária que funciona 4 horas por dia. Além disso, o telecentro foi equipado com impressoras, escaners, câmeras digitais, e conexão de internet por satélite (fornecido pelo Governo Federal, através do Ministério das Comunicações). Localizado próximo a uma escola comunitária, o telecentro será usado para melhorar o currículo educacional e irá beneficiar mais de 200 crianças.



Telecentro de Suruacá



O telecentro por dentro

A inauguração do telecentro de Suruacá ocorreu em 14 de dezembro de 2003. Estavam presentes na inauguração líderes comunitários locais, representantes do governo local, membros do time de Energia da USAID/Brasil, e também o Diretor do Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios (PRODEEM) do Governo Federal, os quais ficaram impressionados com o projeto e o comprometimento da comunidade de Suruacá.

Os próximos passos incluem: (i) implementação, prevista para março de 2004, de outro telecentro na comunidade de Maguary, na margem direita do Rio Tapajós, que também irá beneficiar duas outras comunidades, Jamaraquá e São Domingos; e (ii) contando com viabilidade de comunicação global proporcionada pelo telecentro, implementar um programa de capacitação voltado para o empreendedorismo para as comunidades na região do Tapajós.

Leia Mais

USAID Brasil: www.usaidbrasil.org.br
USAID: www.usaid.gov
Projeto Saúde e Alegria : www.saudееalegria.org.br
Greenstar Corporation: www.greenstar.org

Acumen International: rbortener@hotmail.com
Sandia Labs: www.sandia.gov
PRODEEM: www.mme.gov.br

Para obter mais informações, entre em contato com o Programa de Energia da USAID/Brasil: efreitas@usaid.gov, farras@usaid.gov, aaraujo@usaid.gov, amancuso@usaid.gov.